

Memória da Reunião da Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde do Paraná

Local Hotel Nikko

Data 26-08-2010

Horário 14:00 hs às 17:00 hs.

Presentes:

Alaerte Leandro Martins – ABEN

Edilcéia Domingues do Amaral Ravazzani – CRN 8ª Região

Clarice Siqueira dos Santos – Pastoral da Criança

Maria Lúcia Gomes – ASSEMPA

Lorene Gonçalves de Amorim – Pastoral da Pessoa Idosa

Rosalina Batista – ASSEMPA

Luci Aparecida Rocha Belão Lubel – Polícia Militar do Paraná

Adelina Delorence Santos – ASSEF

Lígia Aparecida Cardieri Mendonça – SindSaúde

Terezinha Beraldo Pereira Ramos – Secretaria Municipal da Mulher

Denise Maria Régis – APFISO

Magali Zimmermann – SESA

Nádia Cristina Tadra – SESA

Heliana Hemetério – Rede de Mulheres Negras

Simone Martha de Souza – Mov. Mulheres Cidadãs Positivas

Lívia Diniz Lopes Sola – FAMOPAR

Genecilda - MST

Pauta: Informes Gerais;

Informes sobre as deliberações que dizem respeito à Comissão de Saúde da Mulher da última reunião do CES;

Informe sobre a reunião da Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência;

Relatório sobre os problemas no atendimento ao parto e pós-parto no HRL de Paranaguá.

Justificativa de Ausências: Terezinha Mafioletti-SESA, Marcia Zambrim-Pastoral da Saúde.

Informes Gerais: Malu resgata as deliberações que foram aprovadas na reunião anterior e que a ata foi lida e aprovada. Também informa que a Ligia enviou ponto de pauta para a reunião de hoje que foi acatada.

Rosalina sugere como segundo ponto de pauta o dia 25 de novembro que é o Dia Internacional pelo Fim da Violência Contra à Mulher e que ações podem ser realizadas e levar também para a plenária do Conselho amanhã para definirmos quais ações serão propostas e não deixar para a última hora, podendo ser uma capacitação.

Malu propõe que todas se apresentem porque temos pessoas que estão chegando pela primeira vez na reunião.

Após as apresentações Malu informa que na última reunião ficou deliberado que seria marcada uma reunião com a Dra. Regina Pessuti e a Dra. Tamara, sobre o Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência, mas como a Dra. Regina encontrava-se em viagem ficou acordado que será agendada uma nova data, porque na reunião com a Dra. Tamara não compareceu ninguém da SESA. Conforme deliberado também na última reunião foram eleitas para participar da coordenação administrativa da Rede representando a Comissão Saúde da Mulher: Terezinha Mafioletti (SESA), Maria Lucia Gomes (ASSEMPA) Terezinha Pereira (Secretaria da Mulher de Maringá), Sueli Galhardi (Secretaria da Mulher de Londrina), Doris Margareth de Jesus (UBM).

A Dra. Alaerte faz um breve relato da última reunião da Rede, colocando que foi muito boa, com participação de vários municípios, Região Metropolitana, Secretarias, Delegacias, várias mulheres e a reunião finalizou com agenda para trazer um documento mais concreto reafirmando que a reunião será sempre na última quarta-feira de cada mês.

Ligia complementa que o GT vai trazer mais velocidade e o trabalho de Curitiba, Maringá e Londrina que já tem mais de 10 anos atuando e as gestoras estão pegando firme e poderão contribuir pois algumas coisas funcionaram outras não, e já haverá uma reunião no dia 01 de setembro na Sesa.

Rosalina coloca que Londrina conseguiu priorizar ações para a implantação da Vara Maria da Penha, e com a participação da Dra. Rosana Fachini que já esteve em Londrina por duas vezes realizando as reuniões na sede da OAB e conseguiram um grande avanço que foi a indicação da escritã e a juíza e até o final do mês o promotor.

Malu informa que recebemos pela Dra. Alaerte o convite para o V Seminário Mulheres Negras e Saúde e foram disponibilizadas 5 vagas para a Comissão Saúde da Mulher e que a definição dos nomes pode ficar para a próxima reunião.

Dra. Alaerte coloca que o conselho de Saúde tem na sua pauta a fala da Dra. Jacinta sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da População Negra.

Ligia lembra que o que foi aprovado na plenária da Conferência de Saúde o apoio a implantação no estado do Paraná da Política Nacional de Saúde Integral da População negra e consta no Relatório Final.

Malu faz o convite para o debate com os candidatos ao governo do estado do Paraná que vai acontecer no dia 26 de Agosto no horário das 18:30 hs às 20:30 hs após as reuniões das Comissões do Conselho Estadual de Saúde, no auditório Takume, no Hotel Nikko.

Passando para o ponto de pauta solicitado pela Ligia, ela coloca que foi conhecer a maternidade de Paranaguá e são vários problemas antigos e não resolvidos. A idéia seria a Comissão Saúde da Mulher pedir providências.

Após a leitura do relatório que irá acompanhar essa ata a Dra. Alaerte faz uma apresentação sobre a RDC.

São feitas várias considerações sobre as doulas e o resgate do parto normal em casa pela Nazaré, Rosalina e Doralice e Ligia considera importante essas considerações e ver que as mulheres estão se apoderando do parto e coloca o questionamento sobre a forma que a RDC será aplicada e também que é possível realizar as adequações e adaptações necessárias e sugere que sejam feitas tantas quantas visitas sejam necessárias para ver o que pode ser feito.

Nazaré também coloca sua preocupação com o parto domiciliar com relação as crianças que nascem com necessidade de uma UTI neonatal e a questão do teste do pezinho, e também a qualidade do pré-natal onde constata-se como primeira causa de mortalidade infantil a infecção urinária da mãe.

Malu coloca que a planta das construções devem ser vista pela vigilância da SESA, deve ter esse acompanhamento junto aos engenheiros.

Terezinha fala sobre a importância de se resgatar de forma correta o Conselho Estadual da Mulher, com representatividade, autonomia, eleição direta para a presidência, um conselho empoderado que poderia fazer todo esse acompanhamento das licitações de obras, principalmente das maternidades para termos acesso as plantas para que tenham esse olhar feminino crítico, o olhar da usuária, isso também para creches e escolas públicas.

Malu solicita para Dóris que faça o resgate de como se construiu o Conselho Estadual da Mulher.

Dóris esclarece que ocorreram várias discussões a partir do 08 de março e que antes da Conferência ocorreu o encontro de 500 mulheres e o Governador deu posse ao Conselho Estadual da Mulher e nesse mandato conquistou-se o Centro de Referência da Mulher de Curitiba. No segundo mandato o Decreto do governador nomeou apenas a presidente e então ficou uma dúvida jurídica sobre a legalidade da renovação do Conselho. Então o Movimento social considerou que deveria priorizar brigar pela criação da Secretaria Estadual da Mulher já que o Conselho Estadual da Mulher não tem esse poder deliberativo. Também faz a

consideração de que a UBM fez seminário para humanização de parto e que poderia fazer o debate sobre isso com pessoas que tem experiência.

Alaerte propõe como encaminhamento criar uma comissão com poucas pessoas para se apropriar da RDC e ver o que é possível ser feito ainda esse mês.

Malu solicita quem da comissão tem interesse em participar e fica definido os nomes de Dóris, Terezinha Pereira, Maria Lúcia e Ligia.

Malu faz a proposta para que a vigilância sanitária do estado marque um dia para descer ao Hospital Regional do Litoral juntamente com a comissão formada pela Comissão Saúde da Mulher.

Rosalina propõe para a próxima reunião das comissões do Conselho Estadual de Saúde que sejam reunidos os movimentos sociais para discutir e dar encaminhamento sobre a criação da Secretaria Estadual da Mulher e o resgate do Conselho Estadual da Mulher e solicita espaço para viabilizar essa plenária.

Fica deliberado como ponto de pauta para a próxima reunião as ações para os 16 dias de ativismo contra a violência contra a mulher;

O aborto e o impacto do mesmo sobre o Sus.

Relatório da Comissão de Avaliação indicada em reunião mensal para a visita ao Hospital regional do Litoral.

Esta ata foi formulada por Terezinha Pereira e Tenente Luci, lida e aprovada por unanimidade.